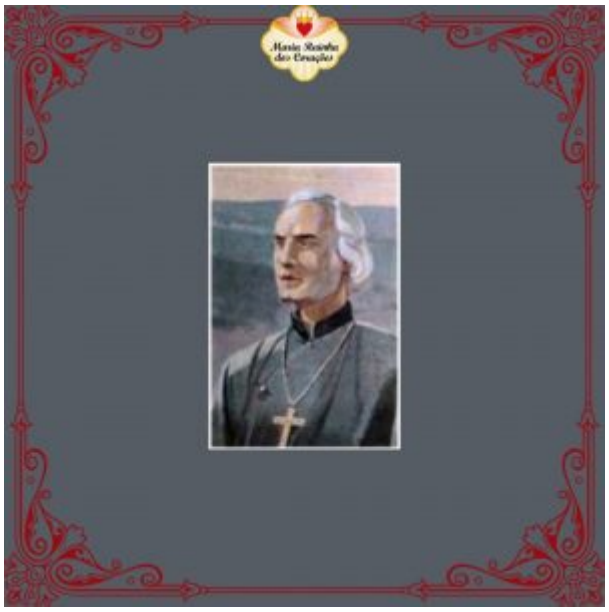
# São Gabriel Taurino Dufresse – bispo e mártir | 14 de Setembro

Conheça a história do Santo do Dia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Se desejar colocar suas intenções antes de conhecer a vida do Santo do Dia, por favor, clique no botão abaixo!



Após as dificuldades enfrentadas pelos jesuítas na China nos séculos XVII e XVIII, uma nova fase se abre no século XIX. Padres da Sociedade de Missões Estrangeiras de Paris, mártires na China, Vietnã e Coréia durante aquele século, foram beatificados em 1900 e 1909. Desde o século XVII, a Sociedade de Missões Estrangeiras de Paris enviou mais de 4.500 sacerdotes à Ásia.

O Beato Gabriel Taurino Dufresse foi um deles. Ele nasceu em 1750 em Lezoux (diocese de Clermont), França. De família católica, recebeu uma cuidadosa educação religiosa. Durante seus estudos, quando adolescente, ele aprendeu sobre missões estrangeiras em Paris; Isso o motivou a definir sua vocação e entrar no seminário, até que foi ordenado sacerdote em 1774. Depois de exercer o ministério em seu país por um ano, foi enviado à China em missão evangelizadora.

Viaja para Macau em 1776, onde, disfarçado para evitar perseguições pagãs, entra em território chinês e, meses depois, chega a Pequim, cidade onde foi descoberto, preso e exilado. No entanto,

seu zelo pastoral o trouxe de volta em 1789 e, disfarçado, ele continuou a catequizar. Pelos seus méritos, foi consagrado bispo de Tabraca em 1800, continuando a sua zelosa dedicação ao apostolado. A sua vasta obra missionária, desde a primeira viagem, durou quarenta anos, aumentando o número de fiéis e catecúmenos e fomentando o clero nativo.

Ele reuniu um sínodo diocesano, cujas deliberações foram amplamente divulgadas entre os missionários. Por tudo isso e pela denúncia de um apóstata, as autoridades pagãs o prenderam em 1815, levaram-no para Chengdu e o sentenciaram à morte decapitado em Chengtu, coroando assim seu trabalho missionário com o martírio, sentença que foi cumprida em 14 de setembro de 1815 .

**São Gabriel Taurino Dufresse, rogai por nós!**